

Comitê Técnico vai avaliar contenção de cheias na bacia do rio Itajaí

Fonte: Epagri/Ciram

O Grupo Técnico Científico (GTC) de Prevenção às Catástrofes Naturais em SC montou um Comitê Técnico, reunindo 19 instituições, com a missão de avaliar projetos de obras de engenharia que visam conter a violência das enchentes na região do Vale do Itajaí. Esse Comitê tem prazo de três meses para apresentar um Plano Integrado de Prevenção às Catástrofes Naturais no Rio Itajaí.

A formação do Comitê foi o principal resultado da oficina de trabalho “Avaliação de propostas para prevenção às catástrofes naturais do Vale do Itajaí”, realizada pelo GTC no auditório da Epagri, em Florianópolis, nos dias 15 e 16 de junho. Cerca de 90 pessoas participaram da oficina, entre elas representantes de prefeituras e universidade da região, além de membros do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura (Crea) e outras instituições, inclusive algumas de atuação federal, como é o caso da CPRM – Serviço Geológico do Brasil.

Ao longo do dia 15 foram apresentados e discutidos 5 projetos estruturais para contenção de cheias na bacia do rio Itajaí, entre elas a do Comitê da Bacia/ Agência de Água, do Porto de Itajaí e da SC Parcerias. No dia 16 essas propostas foram debatidas e formou-se o Comitê Técnico de Avaliação, que agora tem o desafio de diagnosticar quais e como elas serão aproveitadas, se em parte ou no todo ou, ainda, mesclando umas com as outras. Ao final de 90 dias o Comitê vai apresentar o Plano de Prevenção, com propostas de ações para curto, médio e

longo prazos.

O grande mérito dessa oficina de trabalho foi reunir várias instituições interessadas na construção do Plano Integrado, com um projeto comum, que leve em consideração os interesses econômicos, ambientais e sociais da região do Vale do Itajaí, explica Zenório Piana, Diretor de Pesquisa Agropecuária da Fapesc e um dos coordenadores técnicos do GTC. De acordo com Piana, todas as regiões do Estado de Santa Catarina serão beneficiadas com um Plano de Prevenção às Catástrofes Naturais específico para sua realidade.

A abertura do evento contou com a presença do ex-senador Geraldo Althoff, Secretário Estadual de Articulação Nacional e Secretário Geral do Grupo Reação, ao qual o GTC está submetido. Ele informou que o governo do Estado já deu início às articulações internacionais para edificar as obras estruturantes que o Comitê julgar necessárias. O Presidente da Fapesc e coordenador geral do GTC, Diomário Queiroz, que orientou os trabalhos nos dois dias da oficina, lembrou aos presentes que a iniciativa teve o grande mérito de tornar públicas as propostas para contenção das enchentes e oportunizar à comunidade, através de seus representantes, decidir quais as mais adequadas a receber verbas públicas.